



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA- SEAD
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

SEVERINA BARBOSA DA SILVA

**Alunos de EAD: Refletindo sobre os Ambientes Virtuais no Curso de
Geografia EAD/UEPB.**

**Campina Grande
novembro/2010**

SEVERINA BARBOSA DA SILVA

**Alunos de EAD: Refletindo sobre os Ambientes Virtuais no Curso de
Geografia EAD/UEPB**

Monografia apresentada como trabalho de Conclusão de Especialização, para obtenção do título de especialista em Novas Tecnologias na Educação, da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB.

Orientadora Prof^ª Ms: Adalgisa Rasia

Campina Grande
Novembro/2010

A553a Silva, Severina Barbosa da.

Alunos de EAD [manuscrito]: refletindo sobre os ambientes virtuais no curso de geografia EAD/UEPB necessidade a serviço da aprendizagem / Severina Barbosa da Silva. – 2010.

41 f.: il.

Digitado.

Monografia (Especialização em Novas Tecnologias na Educação) – Universidade Estadual da Paraíba, Cipe, 2010.

“Orientação: Profa. Ma. Adalgisa Rasia”.

1. Educação à distância. 2. Ambientes Virtuais. 3. Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 374.4

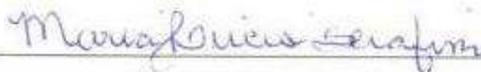
**Alunos de EAD: Refletindo sobre os Ambientes Virtuais no Curso de
Geografia EAD/UEPB**

Monografia aprovada em: 26/11/2010

BANCA EXAMINADORA



Profª Ms Adalgisa Rasia



Profª Ms Lúcia Serafim



Profª Ms Eliane de Moura Silva

DEDICATÓRIA

AOS MEUS PAIS

Quero saber o Saber que liberta, e me diz que Eu Sou Tu, identificando-nos, e Unificando-nos.

Quero amar o Amor redenção, doação, amplificação.

Quero servir o Serviço sem apego, sem retribuição.

Quero doar o Serviço de quem sabe Amar e ama o Saber.

Quero aprender o Saber o Servir que o mundo precisa aprender para não se destruir.

Hermógenes
(Mergulho na Paz)

Agradecimentos

A Deus, meu fiel amigo de todas as horas, sejam elas boas ou más.

Aos meus irmãos que me deram apoio nas horas que precisei.

Aos amigos e amigas, que em muitas situações contribuíram e me ajudaram para que este trabalho se concretize, aquelas pessoas que me impulsionaram na minha caminhada em busca de novos conhecimentos e do posicionamento que este estudo apresenta.

Em especial, à Professora Ms. Adalgisa Rasia, orientadora, companheira e amiga

Aos que buscam e acreditam que partir de um estudo surgem novos caminhos para a construção de um mundo melhor.

SUMÁRIO

Introdução	10
Capítulo I - As tecnologias em Educação	12
1.1 – Os recursos Tecnológicos e a Formação de Professores	13
1.2- Duas linhas de pensamento para a importância na educação Tecnológica: Freire e Papert” .	16
Capítulo II - O curso de Geografia a distância e o ciberespaço e a virtualização	19
2.1 - A virtualização da Comunicação no Ambiente Pedagógico	20
2.2 Ambientes virtuais e recursos tecnológicos do curso de Geografia UEPB	22
Metodologia	26
Considerações Finais	41
Bibliografia	

Resumo

O estudo apresenta uma reflexão do processo de Ensino Aprendizagem dos alunos matriculados no curso de Educação a Distância Licenciatura em Geografia, projeto Piloto da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), nos polos de Campina Grande e Catolé do Rocha verificando as formas de adaptação com a implantação das novas tecnologias. No atual contexto vem sendo colocado em prática uma pedagogia diferenciada que exige uma reação dinâmica na integração entre professor, aprendizagem, o aluno e a internet. Verificamos através de pesquisas as dificuldades que os alunos encontram no manuseio da ferramenta (computador) e o quanto os alunos progrediram nos últimos semestres no uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle disponibilizado pela UEPB. A EAD vem assumindo um papel diferenciado proporcionando ao aluno sua interação com as novas tecnologias como também um novo perfil de professor/tutor no uso da metodologia e materiais didáticos inseridos no AVA, que tem o intuito de facilitar a aprendizagem do aluno no decorrer do curso.

Palavras – Chave: EAD, Ferramentas, Ensino de Geografia

Abstract

This study presents an analysis of the teaching and learning process of students enrolled in a Distance Education Course of Geography in a pilot project developed by *Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)*. We verified the adaptation process with the implement of new technologies. In the current context a new and different pedagogical practice has been used demanding a dynamic reaction integrating student and the Internet. Through researches we observed the difficulties faced by students concerning the use of the tool (computer), as well as the amount of progress students presented in the last semesters of use of the virtual learning environment, called *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)* disposed by *UEPB* – moodle. The Distance Learning Course has assumed a different role providing students an interaction with the new technologies. Furthermore, a new profile of teacher/tutor has been developed both in terms of methodologies and didactic materials included at *AVA*, with the purpose of facilitating the learning process throughout the course.

Keywords: Distance Education. Tools. Geography Teaching.

Introdução

A introdução das novas tecnologias na educação vem facilitando a vida do indivíduo para alcançar seus objetivos apesar das dificuldades encontradas pelos alunos da modalidade à distância, visto que, os mesmos têm perfis diferenciados dos alunos presenciais. Sabemos que com o passar dos anos a EAD vem tomando seu espaço no processo educativo e sua proposta é a de inserir na Educação as novas tecnologias formando o maior número de cidadãos com nível superior em todo país.

Este estudo chama a atenção para as mudanças e transformações estruturais que modificam as relações aluno/professor/tutor, o aluno na busca pelo conhecimento, o tutor com intermediador e o professor mudando sua postura e passando a ser aquele que facilita o processo criando um ambiente agradável e convidativo para o aluno.

Diante deste contexto para os estudantes que não tiveram oportunidade de cursar o ensino presencial, surge o Ensino a Distância que proporciona ao indivíduo uma nova chance de concluir seus estudos. O Ministério da Educação (MEC), através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em parceria com as universidades públicas desenvolvem cursos a distância que objetivam suprir as necessidades daqueles mais carentes que residem nos locais mais distantes dos grandes centros. A modalidade a distância exige muita disciplina do aluno, pois ele é quem faz seu próprio horário, necessitando criar uma rotina para seus estudos; tais como: entrar na plataforma, verificar as atividades postadas, respondê-las em tempo hábil e interagir com a internet.

Apontamos também neste trabalho as dificuldades encontradas pelos alunos que fazem parte desta modalidade de ensino, principalmente no que diz respeito à turma pioneira de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, a qual assumiu uma prática pedagógica diferenciada desde o público alvo, na escolha do material didático, das ferramentas de trabalho como também da relação aluno/tutor/professor

A pesquisa foi realizada junto aos alunos que estão no sétimo semestre do Curso de Geografia à distância da Universidade Estadual da Paraíba no polo de Campina Grande e Catolé do Rocha, respondendo aos questionamentos sobre como percebem o seu desempenho junto ao curso, quais os progressos atingidos pelos mesmos no ambiente virtual e finalizando, quais as dificuldades vivenciadas por eles no decorrer dos três anos e meio do curso.

Dentre os objetivos deste trabalho buscamos analisar a evolução da turma pioneira do Curso de Licenciatura em Geografia a distância da UEPB, tendo como referência a relação do alunado com o ambiente virtual e as dificuldades por eles encontradas no decorrer do aprendizado. Ainda elencamos como objetivos:

- ✓ Observar o desempenho do aluno no decorrer do curso;
- ✓ Identificar o progresso do aluno com relação ao manuseio do ambiente virtual de aprendizado (AVA) e
- ✓ Verificar as principais dificuldades vivenciadas pelo aluno.

O referencial teórico apresenta a oportunidade de reflexão sobre o tema, através de teóricos como Castells (1999), Levy (1996) e Barreto(2002).

Com este estudo também elencamos as dificuldades encontradas pelos alunos que estudam na EAD, a importância que tem o curso na vida deles e o aproveitamento das novas tecnologias de um modo geral. A necessidade de apoio para ser melhor aproveitada esta experiência em um contexto pedagógico diferenciado, ou seja, educação a distância implica em grandes mudanças no processo educacional. Desta forma, procuramos conscientizar os alunos da necessidade que eles têm em buscar o conhecimento de forma individual e independente, porque deles depende o sucesso e a conquista de seus objetivos, considerando que eles os (alunos) serão quem mais se beneficiarão ao final do curso, já que receberão um diploma de Licenciatura em Geografia o que permitirá atuar nas escolas de Ensino Fundamental e Médio.

O trabalho está estruturado da seguinte forma no seu referente teórico: No primeiro capítulo, permite analisar as Tecnologias e educação, através dos recursos e da formação dos professores.

Ainda neste estudo enfocamos no segundo capítulo o Curso de Geografia EAD, suas propostas pedagógicas, objetivos e adequações curriculares através das novas tecnologias.

Realizamos Análises dos Resultados da Pesquisa, com correlata discussão, permitindo o confronto dos aspectos teóricos com os dados obtidos na pesquisa, e por último, apresentamos as conclusões e sugestões que chegamos e algumas considerações finais sobre o tema.

Capítulo I - As tecnologias em Educação

Desde a Revolução Industrial que foi um grande marco do século XVII, ocorreram inúmeras mudanças tecnológicas, a máquina tomando o lugar do homem no trabalho, o capitalismo, o crescimento econômico levando a população a aumentar de forma acelerada, entre outras foram às conseqüências vivenciadas. As escolas não ficaram de fora destas mudanças, vieram com elas grandes revoluções e transformações ao longo do tempo. Não devemos esquecer que a tecnologia criou esta inovação desde os primórdios com as transformações em nossos meios de comunicação, tais como, o rádio, a televisão e o telefone, etc. são apenas alguns exemplos de inovação que mudaram aos rumos a educação no século XXI.

Vale destacar que um dos grandes responsáveis por esta mudança foi o computador. O primeiro computador surgiu no ano de 1937, possuía 117 metros de comprimento, dois m de altura, 70 toneladas em relés e engrenagens constituídos de 700.000 peças móveis, com fiação de 800.000 metros. Já a internet foi criada no final da década de cinquenta, no auge da Guerra Fria, pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos que concebeu a ARPA - Advanced Research Projects Agency. Daí em diante a evolução foi aumentando gradativamente e os preços foram ficando cada vez mais acessíveis. Com o passar dos anos, o computador vem diminuindo de tamanho e hoje qualquer indivíduo pode adquirir seu *notebook* levando-o de um lado para outro, resolvendo tudo através da internet, que junto com o computador tem diminuído cada vez mais a distância geográfica ente os seres do planeta. *“A internet pode ajudar o professor a preparar melhor a sua aula, a ampliar as formas de lecionar, a modificar o processo de avaliação e de comunicação com o aluno e com os seus colegas.” (MORAN; 2006, p.12-17)*

De acordo com Moran (2006), com a internet, as informações vieram facilitar a vida dos professores ampliando conhecimentos e melhorando a forma de transmitir informações para seus colegas e alunos. Estas informações chegam aos alunos através de um imediatismo surpreendente, são conteúdos e mais conteúdos, novas possibilidades de conhecer, aprender, muitos desafios a serem vencidos. São trocas de experiências que os alunos mantêm com os colegas e professores através do mundo das redes. A globalização é uma ponte entre a modernidade e os novos sistemas de educação.

O clima de euforia em relação à utilização de tecnologias, coincide em um momento de questionamento e de reconhecimento da inconsistência do sistema educacional. Embora a tecnologia informática não seja autônoma para provocar transformações, o uso do computador em educação coloca novas questões ao sistema de ensino.

1.1 – Os recursos Tecnológicos e a Formação de Professores

A tecnologia de comunicação vem trazendo grandes benefícios à educação, proporcionando às escolas diversas mudanças, principalmente, a inclusão da Educação a Distância, conseqüentemente, está havendo a inclusão de novos alunos que procuram esta modalidade para concluir um curso de nível superior, visto que por diversos fatores não conseguem freqüentar uma escola regular e também a própria sociedade exige profissionais cada vez mais qualificados e diplomados para atuarem no mercado de trabalho.

Diante do contexto, o mundo virtual oferece a possibilidade a estes alunos de realizarem seus sonhos que foram interrompidos devido a um vestibular de exclusão, pois as escolas públicas presenciais não os preparam para concorrerem de igual para igual com os alunos de escolas privadas. Ficam assim à margem da elite pensante, ou seja, do processo acadêmico. Enfatizamos que através da cibernética, as informações chegam aos alunos com um imediatismo surpreendente, são conteúdos e mais conteúdos, são trocas de experiências que os alunos têm através do mundo das redes. É importante lembrar que a globalização é uma ponte entre a modernidade e os novos sistemas de educação fazem assim que as tecnologias avancem na formação de pessoas principalmente dos Cursos de Formação.

Percebemos que as novas tecnologias mudam os hábitos de leitura dos alunos, sendo na tela do computador que eles realizarão suas leituras de maneira democrática e evolutiva tomando para si a responsabilidade do aprender. O hipertexto é um dos recursos que dá lugar aos livros, onde ocorre à reflexão, abrindo novas possibilidades para uma educação diferenciada. Os contatos *on-line* estão mais fáceis, porém, existe a necessidade do aluno ter bom senso ao navegar na internet para não se perder em meio às inúmeras informações que algumas vezes não são fontes fidedignas de serem creditadas, principalmente adequadas ao processo educativo.

Destacamos que os recursos tecnológicos são uma verdadeira explosão, o *boom* da atualidade, principalmente para os adolescentes que querem deter o conhecimento da informática, dos meios de comunicação, da internet e do computador. Todas estas ferramentas

juntas estão fazendo uma verdadeira revolução nas salas de aulas associando uma nova pedagogia e criando novos interesses tanto aos docentes como também aos discentes, neste sentido é importante refletir sobre a nova formação do professor para lidar com as mudanças advindas deste fenômeno.

Vale salientar que o mundo fascinante da tecnologia tem criado uma nova linha pedagógica, oferecendo ao aluno a impressão de mais liberdade, bem como uma nova maneira de pensar, ou seja, o indivíduo como um ser pensante não tendo suas idéias desrespeitadas por idéias de professores que apresentam uma proposta tradicional e consideram-se os donos da verdade, o senhor da situação da aprendizagem. Neste aspecto Tarja afirma que:

A incorporação das novas tecnologias de comunicação e informação nos ambientes educacionais provoca um processo de mudança continuo não permitindo mais uma parada, visto que as mudanças ocorrem cada vez mais rapidamente e em curtíssimo espaço de tempo. (TARJA; 2001, p. 125)

De acordo com o autor, o professor deve acompanhar as mudanças pedagógicas sendo que compete a ele, ampliar conhecimentos de forma a se atualizar e passar aos alunos as informações necessárias para favorecer o processo de ensino aprendizagem, sendo assim percebemos que existem inúmeros recursos realizados pela inovação tecnológica à disposição do educador um mundo virtual onde a cada dia surge um novo *software* que imediatamente são adequados às disciplinas do currículo escolar através de propostas pedagógicas. Faz-se necessário que o educador observe, pois alguns destes produtos são comercializados como se fossem produtos do mercado. Ou seja, sendo viável que o professor tenha conhecimento sobre o produto que o aluno está utilizado não apenas na sala de aula, mas também no ambiente virtual, para que assim seja realizado um trabalho sério, crítico e educativo no contexto de suas aulas, com o acompanhamento do professor e do tutor o aluno não se desviara do objetivo de seus estudos, portanto, cabe ao docente selecionar, analisar e organizar os conteúdos que serão pertinentes e satisfaçam as necessidades dos alunos.

Enfatizamos que o aluno necessita de incentivo para desenvolver suas habilidades no manuseio do computador, pois na modalidade de educação a distância ele é autônomo, não conta com a presença do professor para tirar suas dúvidas. As mudanças são muitas e o aluno precisa se adequar a elas para ter sucesso nas tarefas que irá realizar no decorrer do curso. Para o aluno, também é um desafio constante a ser vencido, ele torna-se responsável por sua aprendizagem ficando evidente que cabe a ele, o aluno, traçar suas próprias metas e alcançar seus objetivos.

O objetivo dos cursos presenciais e virtuais é o mesmo que os alunos aprendam. Podem mudar algumas formas de ensinar, de organizar a aprendizagem, as mídias, mas no conjunto os processos são semelhantes. Discuti-se a autonomia e entidade pedagógica dos cursos a distância. Com a comunicação on-line, a pedagogia do presencial se modifica e a da educação a distância também. Há uma convergência de métodos e técnicas de ensino-aprendizagem, com diferentes ênfase. (MORAN, 2003. pag.45)

Portanto, devemos encarar a internet como uma metodologia pedagógica renovadora que está a serviço da educação, mas sempre consciente que os professores são os responsáveis por atos e atitudes dos alunos e que depende dos formadores - a evolução consciente dos novos paradigmas da educação com a inclusão da internet, tornando assim necessário uma reflexão diante deste leque de conhecimentos e desenvolver a consciência de que somos todos responsáveis pela formação do cidadão crítico que a sociedade atual exige.

Neste sentido não podemos esperar milagres destes recursos educativos. A internet/computador são apenas meios de evolução/comunicação, sendo que o comando continua sendo do professor. Sem sua intervenção e orientação não haverá mudanças no processo educativo e conseqüentemente no aluno. O fantástico mundo das tecnologias não fará as mudanças tão sonhadas e almejadas sozinhas em favor da educação brasileira, é necessário novas formas de conhecer a influência destes cursos na aprendizagem

É importante destacar que o Ministério da Educação, junto às universidades de todo o país vem investindo no sistema de ensino a distância. Tais universidades são credenciadas através da autorização do MEC e para seu funcionamento deve esta de acordo com o artigo 25 Decreto 5.627/2005.

Desta forma, os cursos realizados a distância deverão atender às necessidades dos alunos em todos os aspectos. Sabemos o quanto é diferente o espaço virtual da sala de aula do presencial, assim como a responsabilidade que o professor/tutor assume em virtude das diferenças existentes na modalidade virtual e na modalidade presencial.

Diante deste contexto o leque de aprendizado é amplo destacamos assim o papel do tutor e do professor especialista como sendo essenciais para que o aluno não se perca em informações que não acrescentam em nada aos seus conhecimentos. Para tanto deve ser feita uma metodologia minuciosa para que não haja percalços nos estudos, exigindo que sejam filtradas as informações, para se formar um sujeito crítico, pesquisador, questionador e preparado para exercer a sua cidadania.

Certamente nunca antes as mudanças das técnicas, da economia e dos costumes foram tão rápidos e desestabilizantes. Ora, a virtualização constitui justamente a essência, ou a ponta fina, da mutação em curso. Enquanto tal, a virtualização não é boa, nem má, nem neutra. Ela se apresenta com movimento mesmo do “devir

outro”- ou heterogênesse – do humano. Antes de temê-la, condená-la ou lançar-se às cegas a ela, proponho que se faça o esforço de aprender, de pensar, de compreender em toda a amplitude a virtualização. (LÉVY; 1996.P.11).

Segundo Levy (1996), as mudanças são rápidas e desestabilizadoras e o virtual não é bom nem mau, devemos enfrentar como se fosse um desafio a ser vencido, pois ali se encontra o caminho do saber através de uma transmissão do conhecimento virtual, portanto podemos ser conhecedores do saber por meio da comunicação, transformando em benefício da educação.

Apesar das críticas esta modalidade, estas devem ser encaradas de modo colaborativo e os erros contribuem para uma larga escala de conhecimentos, entendemos desta maneira que o virtual propicia a milhares de brasileiros uma nova forma de educação integrada com a comunicação.

Sendo assim, enfatizamos que deve existir uma integração entre alunos e professores para que seja realizado um trabalho produtivo onde todos saiam aprendendo os alunos com novos conhecimentos e os professores tendo novas experiências metodológicas desta forma contribuindo com o projeto da origem a uma educação a distância, deverá ser um processo dinâmico por uma formação constante e contínua por parte daqueles que acreditam e utilizam esta nova modalidade de ensino.

1.2- Duas linhas de pensamento para a importância na educação Tecnológica: Freire e Papert”

Apresentamos neste ítem duas linhas de pensamentos de dois autores que contribuíram para reflexão mais profunda desta relação tecnologia x educação, as idéias advindas destes autores permitem rever conceitos que consideramos ser de grande importância para a contextualização deste estudo.

Para Freire (1994), a educação é dinâmica onde o homem está sempre à procura de novas aprendizagem fazendo parte do conhecimento para um melhor entendimento e um aprendizado mais evolutivo que é um dos objetivos da educação, através desta busca incessante o homem poderá alcançar a sua liberdade na educação, se tornando senhor do seu saber um cidadão livre e não apenas um receptor de informações, o aluno se incorpora a este processo se associando a uma leitura crítica e construtiva que o levará ao mundo da realidade, onde ele criará suas próprias opiniões reconhecendo seus próprios valores trazendo consigo uma grande bagagem de conhecimentos.

Por sua vez, ao transformar sua realidade, o homem se modifica modificando sua ação e sua reflexão como processo dialético.

Educação é uma busca constante do homem, que deve ser sujeito a sua própria educação.(Freire,apud Almeida,1979 p.53)

De acordo com Freire (1994), a educação não pode ser reduzida apenas as técnicas apesar de não ser possível viver a educação sem as mesmas, ao se utilizar os computadores nas escolas não é reduzida a capacidade dos alunos pelo contrário ela é expandida nos alunos e alunos que usam o computador, a maneira como o computador esta sendo utilizado e com que finalidade ele traz beneficio e será útil na educação.

Para Papert (1994), a experiência quanto á inovação de uma escola progressiva deixou muito a desejar uma vez que não teve um estudo profundo para tornar o aluno o sujeito e deixar de ser o objeto, partindo de uma ferramenta (o computador) que se tornaria apropriada para a busca de novos métodos para uma educação diferenciada rompendo barreiras de uma educação tradicional em prol de uma educação progressista. *“A verdadeira alfabetização computacional não é apenas saber como usar o computador e as idéias computacionais “(PAPERT. 1994, .P 55)*

Ainda, para este autor estas mudanças ocorrem apesar da escola não estarem adequadas para o uso das tecnologias na educação, mas os professores progressistas procuram dar ao computador a idéia de que ele será um instrumento de transformação, uma ferramenta que poderá ser utilizada auxiliando no processo educativo, porém, o que ocorreu foi a escola acrescentar mais um currículo para o computador e assim mais uma disciplina para dinamizar as práticas tradicionais e introduzir novas práticas através dos recurso Pedagógicos.

Os autores Freire e Papert apesar de discordarem em alguns pontos eles destacam na tecnologia uma maneira de modernizar a escola e facilitar o ensino- aprendizagem, o que eles realmente querem é ver uma escola inovadora, independente e que acompanhe novos recursos. Ao realizarmos um paralelo entre as duas teorias é possível perceber que Freire pensa em uma escola direcionada para uma linha histórico-política dando também dimensões a seu espaço físico, Papert acredita em uma escola voltada para os computadores com conexão a longa distância uma escola em um ambiente virtual sem que seja necessário acabar com as escolas e seu espaço físico, pois para ele o contato entre os seres humano é primordial.

Para Papert a educação e o aprendizado são concebidas da seguinte forma: *A melhor aprendizagem ocorre quando o aprendiz assume o comando” do seu próprio desenvolvimento em atividades que sejam significativas e lhe despertem o prazer (Papert ,1994 p.29)*

Ao considerar como critério do autor a auto-aprendizagem como um processo indispensável para o aluno, consideramos ser esta habilidade importante nos alunos de EAD, para que alcancem os objetivos pedagógicos.

Paper (1994), destaca que o aprendiz deve ter o comando do aprender, pois assim ele desenvolverá suas atividades de forma satisfatória, através do sistema construtivista o autor vê as novas tecnologias como uma inovação que traz benefícios aos alunos que assumem a responsabilidade de um aprendizado independente.

O acesso as informações e a facilidade de chegar as mesmas através da internet tem levado o aluno a solução de problemas que antes seles não se sentiam capazes de resolver sem que o professor lhes desse todas as orientações possíveis, hoje através de uma pesquisa o aluno é capaz de chegar ao final de um problema, pois ele sendo seu próprio condutor consegue construir soluções nunca antes imagináveis.

A partir do momento que o aluno se identifica com o computador ele mesmo é capaz de construir ter ideias e ir a busca das respostas as suas dúvidas, podendo assim se sentir motivado para procurar novos desafios onde surgira novos conhecimentos, o professor será sua ponte de apoio e incentivo dando ao mesmo novas chances de evoluir e ir em busca de novos conhecimentos.

A construção parte da interação entre o aluno e o computador é partindo deste principio que o aluno passa a ter comando do aprender e do saber, passando a sentir cada vez mais curiosidade em buscar conhecimentos de forma diferente que não seja apenas a sala de aula ou por intermédio do professor.

Capítulo II - O curso de Geografia a distância o ciberespaço e a virtualização

A educação tem como objetivo tornar todos iguais perante a sociedade, a Educação a Distância através das novas tecnologias que vêm se alastrando por nosso país a passos largos, tornando possível a todos o acesso a uma educação sem fronteiras, que objetiva uma população educada. Educação a distância precisa ser avaliada através da concepção que a mesma segue os passos da educação presencial, o que mudou é o fato do aluno estudar através do mundo virtual, mas os valores continuam os mesmos, o aluno presta vestibular, se submete a provas, faz atividades cujo objetivo é obter uma nota para no final do curso ter um diploma em mãos. *O objetivo das novas tecnologias educacionais de transmitir informações o mais fielmente possível tornam-se disfarce da injustiça objetiva (Crochir in Pucci 2003 p.97)*

Os trabalhos de Piaget e Vigotsky, entre outros, bem como as profundas transformações ocorridas no Brasil e no mundo, têm influenciado contribuindo para que o ensino da Geografia se renove, tornando-se mais dinâmico.

De acordo com o relatório de atividades do curso de Geografia 2007/2009 a implantação de um novo curso em qualquer Universidade é um processo lento, que exige planejamento e organização. Na educação a distância, este planejamento precisa ser muito mais elaborado, prevendo as condições e situações que poderão surgir durante a realização do curso. A metodologia utilizada na educação a distância exige um grande número de elementos, incluindo as inovações tecnológicas fundamentais no processo, aumentando a complexidade na estruturação do curso. A estrutura compreende aspectos distintos que incluem desde a discussão do projeto político-pedagógico e elaboração do material até a aquisição de material de consumo. Embora sejam elementos distintos e com funções de importância completamente diversa, a compra do mais simples CD está vinculada diretamente ao seu papel pedagógico no processo ensino aprendizagem.

Podemos observar que a sala virtual é semelhante a presencial, o professor mesmo a distância acompanha o aluno, é exigida a leitura de livros de texto existe a cobrança das atividades, que tem data e hora para serem entregues, sabemos que não podemos fazer comparações entre uma e outra, que esta forma de ensino é melhor do que aquela.

Cabe-nos refletir se o objetivo principal da formação do professor com a metodologia utilizada em EaD está realmente comprometida com a educação ou se é apenas mais uma inovação e paliativos para alavancar dados estatísticos educacionais.

É importante lembrar que a Educação a distância foi implantada em junho de 2006.2 na Universidade Estadual da Paraíba, Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) criado em 2001, este software é direcionado as atividades educacionais permitindo que a sala de aula chegue a internet, onde professor e aluno se interagem, e ainda oferecendo aos professores possibilidades de criar a sala de aula virtual pois é neste local que o professor consegue direcionar atividades e texto para os alunos estudarem, é ai que encontramos o plano de curso realizado pelo professor, para que sua aula seja organizada e o aluno tenha um direcionamento quanto ao plano de estudos.

Nesta realidade foi importante fazer um treinamento dos alunos no ambiente virtual realizando a primeira semana de atividades quando foi verificada a dificuldade que os alunos apresentam na utilização é a conectividade, já que a maioria destes são residentes em cidades do interior onde o acesso a internet é limitado ou eles se deslocam as lan-house neste processo educativo.

Durante o processo de utilização do ambiente, algumas adequações foram realizadas como a criação de um fórum específico para os alunos de Geografia e um espaço para contato direto com a coordenação do curso. As demandas dos alunos apontam para a apropriação da ferramenta de forma efetiva, melhorando significativamente a comunicação com os alunos.

2.1 - A virtualização da Comunicação no Ambiente Pedagógico

De acordo com Lévy, (2000) são muitos os recursos tecnológicos neste espaço virtual (ciberespaço), nele existe uma infinidade de links ou guias que podem ser utilizadas pelo navegador na internet, todos estes links direcionam o navegador para algum tipo de pesquisa.

Sabemos que o mundo da internet não é tão fácil, mas existem links que muito têm ajudado no processo educativo podemos citar entre eles o correio eletrônico e-mail que são ferramentas na comunicação entre pessoas, comunicação rápida e seu acesso é gratuito, podemos enviar mensagens a várias pessoas ao mesmo tempo, como também enviar documentos em anexo.

Destacamos também a conferência eletrônica que é uma ferramenta onde um determinado grupo pode discutir sobre os mais variados temas ou sobre temas específicos que tenham interesse comum do grupo, proporcionando um debate interativo.

Dentre outras várias ferramentas citadas pelo autor teve uma que ele deu maior ênfase é a World Wide Web (www em português Rede de alcance Mundial) a forma de transferência de informação do WWW é o HTTP este protocolo tem muita objetividade e rapidez, o WWW tem como forma padrão o hipertexto (é codificado com a linguagem HTML) este recurso é bastante utilizado na internet por todos os internautas, permitindo ligações entre vários documentos localizados em diversos servidores o internauta e pode viajar em páginas da internet recebe muitas informações sobre assuntos diversificados e tem um baixo custo nos seus serviços prestados.

Mas assim que penetramos no universo da web, descobrimos que constitui não apenas um imenso “território“ em expansão acelerada, mas que também oferece inúmeros “mapas, filtros, seleções para ajudar o navegador a orientar-se”(Levy 2000.p.85)

Segundo Castells (2004), a internet surgiu com o nome de ARPANET, (programa desenvolvido no departamento da agencia ARPA, que era chamada de Divisão de Técnicas de Processamento de Informações (IPTO) Information Processing Techniques Office) a mesma foi fundada em 1962, o objetivo do departamento de acordo com o que dizia seu diretor Joseph Licklider seria dar estímulo a novas investigações na informática como uma forma de interatividade, essa interação seria uma rede de informática IPTO baseado na tecnologia que era uma revolução na transmissão de telecomunicações o packet-switching, que foi desenvolvido por Paul Baran na Rand e por Donald Davies a proposta deles seria a de desenvolver um sistema de comunicação militar, que seria capaz de sobreviver a um ataque nuclear.

Os autores afirmam que o primeiro passo foi possibilitar a ligação da ARPANET a redes de computadores enviando pelas redes de comunicação que a ARPA estava prestes a criar, entre elas a PERNET a SATNET, 1990 a ARPANET foi desmontada tendo assim a internet ficado livre do militarismo, mas esta liberdade durou pouco tempo, pois logo em seguida a NSF privatizou a Internet.

Eles exemplificam que em 1977 dois alunos de Chicago, Ward Christensen e Randy Suess, criaram o MODEM, uma espécie de transmissor de arquivos entre PC's logo em seguida, em 1978 foi criado o Computer Board System permitindo aos PC's arquivar e

transmitir mensagens, foi aí que decidiram tornar os dois programas com domínio público, em 1991 Linus Torvalds, um estudante da Universidade de Helsinquia desenvolveu mais um sistema esse baseado na UNIX, sendo denominado LINUX, este veio de forma gratuita, o Linus pediu aos que utilizassem este sistema que fizessem um aperfeiçoamento publicando as modificações realizadas.

Estes fatos tornaram possível a internet ter uma abrangência mundial com a criação do world wide web, quando foi ampliada informações para serem compartilhadas com outros adeptos da internet, em 1995 a Microsoft descobriu a internet e incluiu no seu software o Windows 95 seu próprio browser, o Internet Explorer este browser foi desenvolvido por uma pequena empresa a Spyglass.

Sendo assim, os jovens estudantes idealistas foram os que mais contribuíram com a formação da internet, sendo considerada por muitos como sendo uma criação cultural a benefício da população.

[... há enorme defasagem entre nosso excesso de desenvolvimento tecnológico e o subdesenvolvimento social. Nossa, economia, sociedade e cultura são construídos com base em interesses, valores, instituições e sistemas de representações que, em termos gerais, limitam a criatividade coletiva, confiscam a colheita de tecnologia da informação... (Castells 1999. P. 437).

2.2 Ambientes virtuais e recursos tecnológicos do curso de Geografia UEPB

São inúmeras as possibilidades de usos dos ambientes virtuais entre eles os softwares, para que este software funcione adequadamente é necessário técnicos para que seja feita a manutenção do mesmo, oferecendo suporte, resolvendo problemas e dando apoio aos usuários que sentem dificuldade no manuseio do sistema, ajudar a recuperar a senha quando perdida ou até esquecida, para que a haja o sucesso é necessário que os profissionais tenham conhecimento sobre a escolha e que os objetivos a serem alcançados sejam claros (fonte: www.ufjf.br)

Destacamos que para se tornar usuário do sistema é necessário fazer um cadastro com nome do usuário e senha, este cadastro é direcionado ao administrador do sistema onde constará o nome do professor, o nome da disciplina, plano de curso e temas a serem estudados pelos alunos.



Na página inicial do Ambiente se encontram os links:

- ✓ **Início:** notícias e o perfil,
- ✓ **Serviços:** horário de atendimento, solicitações, atualizações de dados e históricos on-line
- ✓ **Calendários,** onde se encontram todas as atividades relativas ao curso, provas atividades etc.
- ✓ **Curso:** Licenciatura em Geografia
- ✓ **Temas:** pano de fundo
- ✓ **Participantes:** relação de alunos, professores, tutores
- ✓ **Grupos:** se refere á turma que está cadastrado em uma disciplina.
- ✓ **Atividades:** fórum onde se encontram as atividades de aprendizagem, recursos materiais disponibilizados pelo professor para que o aluno possa fazer leituras e faça através da leitura destes módulos algumas atividades complementares que lhes servirá de nota, discussões com temas relacionados ao conteúdo do plano de curso elaborado pelo professor. Este fórum propicia tirar dúvidas uma vez que está em conexão com outros colegas e assim poderão trocar idéias e aprofundarem o tema que o professor colocou no ambiente para ser discutido, o aluno também poderá responder as atividades em outro local e só colocar as respostas no ambiente de estudo quando tiver certeza que suas respostas estão corretas, dando assim margens a um maior número de acertos

- ✓ **Espaço de interação:** Fórum de notícias, ali está todas as notícias relacionadas ao curso em geral, Fórum da coordenação interação entre coordenação professores e alunos.



Como podemos observar dentro do ambiente virtual de aprendizagem existe inúmeros links que devem ser utilizados por professores e alunos, eles poderão recorrer a outros além dos recursos acima citados, citamos como exemplo e-mail (correspondência via internet) vídeo conferência (comunicação através de envio de vídeo e áudio), bate papo, chats (espaço para conversação, comunicação entre duas ou mais pessoas, no chat fica gravado o dia e a hora que em que os participantes acessaram o ambiente, podendo ser útil para esclarecimentos), arquivos de textos (fichário de informática estruturado como linha de seqüência), blogs (é uma estrutura que permite a atualização rápida), grupo de discussões (campo de pesquisa onde vários temas são discutidos por seus participantes) a wink um trabalho realizado no youtube, existe ainda outros recursos que poderão serem utilizados *CDRoms*, fitas de vídeo, disquetes e materiais impressos, mas não devemos esquecer que para existir o sucesso na EaD é necessário comportamentos que favorecem a aprendizagem, construção coletiva interesse das partes cumprindo regras resolvendo os conflitos que venham a surgir contornando situações podendo assim tornar-se uma Comunidade Virtual de Aprendizagem.

As possibilidades de comunicação todos-todos caracterizam e diferem os AVA de outros suportes de educação e comunicação mediadas por tecnologias. Através de interfaces, o digital permite a hibridização e a permutabilidade entre os sujeitos (emissores e receptores) da comunicação. (SANTOS, 2003.pg.12)

De acordo com a visão da autora Santos (2003), o AVA é um Ambiente Virtual de Aprendizagem, sendo um dos meios de comunicação que mais dá suporte e apoio ao aluno/professor, pois é através dele que existe a comunicação entre grupos, permitindo que eles sejam receptores e emissores ao mesmo tempo, ou seja a uma troca de informações entre todos que fazem parte do grupo de aprendizagem.

Desta forma, com o advento da internet ocorreu várias transformações na educação, pois ao longo do tempo vem crescendo cada vez mais o processo de colaboração uma vez que a internet oferecida a maioria dos internautas é gratuita, o ambiente virtual de aprendizagem vem trazendo aos alunos e professores facilidades nunca antes encontradas na sala de aula presencial, pois as pesquisas, as dúvidas são todas feitas de maneira virtual.

Em todos os recursos do ambiente são utilizados os componentes, pois o professor tem total autonomia para escolher como será realizada a avaliação do aluno, desde que não deixe de aplicar uma prova presencial com os alunos, (prova que será feita e corrigida pelo professor, para em seguida ser postada no AVA onde o aluno poderá ter acesso a nota ou as notas das provas e das atividades, esta liberdade de escolha tem facilitado a integração e o manuseio do aluno com as ferramentas utilizadas no AVA, sendo grande a aceitação por parte dos usuários.

3 - Metodologia

Caracterização

O curso de Geografia da UEPB, através da modalidade a distância, inclui as novas tecnologias fundamentais para o processo de ensino aprendizagem, o referido curso tem a duração de 4 anos com uma carga horária de 2650 horas, dividida em uma grande curricular com 39 componentes.

O curso de Geografia é ministrado em três polos localizados em áreas geográficas distintas (litoral, agreste e sertão paraibano). Sendo que as instalações da secretaria de EAD estão localizadas dentro do Campus I da UEPB.

Para a realização desta pesquisa destacamos o Polo de Campina Grande (agreste) que apresenta uma estrutura maior que os demais pólos em função de comportar outros cursos de EAD, já o pólo de Catolé do Rocha (sertão) fica situado na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Sujeitos

Os sujeitos alvo da pesquisa foram os alunos de Geografia EAD/UEPB, sendo a turma pioneira dos polos de Campina Grande e Catolé do Rocha. A determinação pelo número de sujeitos pesquisados, norteou-se pela amostra de 10% dentro de um contingente de 130 alunos que freqüentam atualmente o curso.

Coleta de Dados

O instrumento da pesquisa utilizada para coleta de dados foi um questionário (apêndice) com perguntas abertas e fechadas. Também recorremos aos documentos do curso Projeto Político Pedagógico e as referências de qualidade para Educação Superior a Distância.

Análises de Dados

Os dados coletados foram analisados a partir de uma perspectiva qualitativa, baseados e interpretados através de fundamentos teóricos dos especialistas que tratam da temática abordada, onde buscamos perceber nos dados obtidos a compreensão dos alunos do Curso de Licenciatura em Geografia. Trabalhamos com unidades de registro para analisar o conteúdo das falas dos sujeitos da nossa pesquisa, destacando trechos que constituíram-se o núcleo central das questões, bem como as categorias eleitas, a identificação do cursista e a utilização dos recursos tecnológicos.

3.1 - Resultados e Discussões

Apresentamos a seguir os dados coletados referentes á pesquisa de campo que subsidiou este trabalho monográfico onde utilizaremos os quadros de 1 a 4 representativos de identificação do aluno e de 5 a 11 analisa as questões sobre o uso das ferramentas pedagógicas no desenvolvimento do curso de Geografia UEPB/EAD.

Quadro 1 – Idade dos alunos – Curso de Geografia EAD	
Alunos	Quantidade
Até 25 anos	2
Entre 25 a 35 anos	3
Entre 35 e 45 anos	3
Mais de 45 anos	2
Total	10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

Conforme dos dados acima, observamos que a idade dos alunos do curso na modalidade a distância está entre 25 a 45 anos, percebe-se que são profissionais que estão em plena capacidade produtiva e optam pela EAD para melhorarem seus conhecimentos. Para sustentabilidade dessas informações contares com Gilbert, apud Palloff e Pratt (2004) afirma que:

O aluno on-line “típico” é geralmente descrito como alguém que tem mais de 25 anos, está empregado, preocupado com o bem-estar social da comunidade, com alguma educação superior em andamento, podendo ser tanto do sexo masculino quanto do feminino. (Palloff. 2004, p.216)

Percebemos que os discentes mais novos representam 20% que possuem menos que 25 anos, significa uma constatação que os curso de EAD são direcionados para pessoas mais maduras que estão em busca de associar o estudo e o trabalho, mais a grande maioria dos alunos 30% estão entre 25 a 35 anos, assim como também 30% apresentam a faixa etária de 35 a 45 anos, ficamos apenas com 20% para acima de 45 anos.

Sabemos que os alunos de Cursos a distância apresentam um papel diferenciado dos que freqüentam o ensino regular, eles confrontam-se cada vez mais com as mudanças dos

paradigmas de uma educação inovadora com diferentes propostas educativas, sendo assim percebemos que os alunos mais novos têm mais facilidade para adequar-se a esta modalidade de ensino, já que procedem de escolas de segundo grau que apresentam um início de reforma educativa, em prol de propostas pedagógicas voltadas para um novo tempo, já os alunos na faixa etária maiores, com mais de 45 anos, provem de escolas tradicionais, com poucos ou nenhum recurso tecnológico o que dificulta a adaptação aos cursos a distância.

Quadro 02 – Representações sociais de gênero – Alunos de Geografia EAD		
Feminino	Masculino	Total
07	03	10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

Analisando os dados sobre gênero é possível concluir que a maioria dos alunos é do sexo feminino num percentual de 70%. É notório que a mulher está buscando cada vez mais seu espaço no mercado de trabalho e como, na maioria das vezes, possui uma jornada dupla de trabalho e ainda precisa dar atenção à família muitas vezes torna-se difícil se deslocar até o campus e optam por esse tipo de ensino que acaba facilitando muito na economia do tempo em sua busca pelo conhecimento.

Pereira, apud Tomazi (1997), afirma que para analisarmos a presença feminina na modalidade à distância. Esta definição encaixa-se muito bem no perfil dos profissionais dos cursos de licenciatura, onde o exercício do magistério estava relacionado com a maternidade no século XIX. O autor encontrou dois tipos de argumentos justificadores da significativa presença de mulheres nos cursos de licenciatura: a – Os traços de personalidade da mulher, como instinto maternal, certas aptidões e capacidades tais como a de carinho, docilidade, amor, compreensão, abnegação, meiguice, etc; b – fatores extrínsecos a ela: salários baixo, poucas horas de trabalho, baixo prestígio profissional.

Verificamos que Del Proire (2006), descreve as condições de dominação imposta à mulher, seja por meio de uma história tradicional, que esconde o real que ela desempenhou na formação econômica da sociedade, seja sob a justificativa de uma vocação natural da mulher para os papéis domésticos e considerados inferiores.

Ainda é comum, nos dias de hoje, constatar que a professora é compreendida com mãe espiritual: cada aluno deve ser percebido como seu próprio filho. De algum modo, as marcas religiosas na profissão ainda permanecem, sob novos discursos de profissionalismo feminino,

mantém-se a caráter de doação. Além do mais, novas teorias psicológicas e pedagógicas passam a considerar o afeto como fator processo aprendizagem.

A idéia do magistério feminino como missão ainda é amplamente divulgada nos discursos escolares nos curso de formação de professores.

Na verdade, alguns argumentos procuram encobrir as condições concretas em que ocorrem as relações de trabalho no magistério. Existem outras razões mais reais para essa questão, como por exemplo, o fato da mulher muitas vezes, receber remuneração menor que o homem, mesmo quando desempenha funções iguais as dele.

Um fato a destacar a cerca deste assunto, refere-se que atualmente os meios de comunicação como a imprensa, a televisão e o cinema, apresentam novos símbolos que constroem um perfil do bom professor. Nos filmes das últimas décadas, como “Ao Mestre com Carinho”, “Um tiro no Jardim de Infância”, “Sociedade dos Poetas Mortos” e tantos outros, o cinema constrói um professor normalmente homem, que é capaz de quase tudo para motivar seus alunos e reintegrá-los à sociedade.

Mas estas definições não atende a um perfil de professor ou tutor que atuam na modalidade a distância, pois teremos que analisar no que diz respeito aos cursos que formam um novo educador através de uma nova maneira de aprender e ensinar.

Quadro 03 – Instituições de origem dos alunos cursistas		
Rede privada	Rede estadual	Total
04	06	10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

Mediante um número bem representativo de alunos da rede estadual de ensino estar participando do curso a distância, nos leva a refletir sobre a questão da aprendizagem em nossas escolas estaduais, quando quem tem acesso as Universidades Federais e Estaduais são aqueles que estudaram em escolas privadas, neste caso a modalidade à distância nessas instituições, vem suprir um déficit educacional.

Nesta perspectiva, a questão da aprendizagem vai além do individual, ou seja, assume uma questão sócioeconômica e política, nos respaldamos em (MACEDO, 2002, p. 4).

Quando afirma que as dificuldades de aprendizagem, não podem ser analisadas como pertencentes ao aluno e a sua família somente, mas sugerem um amplo contexto a produzi-las.

Neste quadro analisaremos a origem dos alunos de acordo com a instituição e origem dos alunos que concluíram o 2º grau, percebe-se que estamos diante de um número bem

representativo de alunos advindos da rede estadual de ensino, estes 60% nos leva a refletir sobre questões de acesso destes alunos a Universidade, acreditamos que por ser um curso em que a concorrência do vestibular é menor que os demais cursos presenciais, leva os alunos das escolas públicas procurarem estes cursos que abrirão novas alternativas profissionais, neste caso a modalidade a distancia vem suprir um espaço para a clientela de alunos.

Os alunos da rede Privada de Ensino, representam 40% dos alunos do Curso de Geografia, acreditamos que estes por freqüentarem escolas que aprofundam os conhecimentos e que se prepararam melhor para o vestibular procuram cursos chamados nobres (Direito, Medicina e Engenharia) o que garantirá uma boa classificação e uma possibilidade de ingressar em um 'Curso que garante uma profissão de melhor salário. *“O conhecimento passou a ser matéria-prima da produção e da distribuição de riqueza, e isto vem exigindo um reposicionamento urgente da educação.”* (Bernades; Pag .62)

Quadro 04 – Tempo de experiência como professor	
Especificação	Quantidade
Até 5 anos	04
Entre 6 e 10 anos	01
Entre 11 e 15 anos	02
Mais de 15 anos	03
Total	10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

Constatamos no quadro 4 que a maioria dos alunos já exerce a função de professor com até 05 anos em sala de aula, apesar de serem profissionais sem a qualificação devida, sabemos que a atuação como professores de Geografia só é possível com o ensino graduação. Acreditamos que a exigência do Ministério da Educação que a partir de 2010, todos os professores teriam que ter graduação para estar em sala de aula.

A importância dada à questão da formação pelas políticas públicas atuais tem por objetivo equacionar o problema da formação para elevar os níveis de "qualidade" da educação nos países subdesenvolvidos, qualidade que, na concepção do Banco Mundial, é determinada por vários fatores, entre os quais situam-se o *tempo de instrução, os livros didáticos e a melhoria do conhecimento dos professores* (privilegiando a capacitação em serviço sobre a formação inicial e estimulando as modalidades a distância).

At.62. Conforme a lei que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, a formação de profissionais da educação tem como fundamento:

I – a associação entre teorias e práticas inclusive mediante a capacitação em serviço(LDB ,1996)”

A situação em relação ao tempo de serviço dos professores pesquisados oferece uma reflexão sobre como estes educadores entraram no serviço público sem a habilitação necessária, como se sabe, o Concurso Público é a única forma de ingresso na carreira dos quadros dos professores, o acesso a esses concursos é garantido apenas para quem tem a formação básica exigida por lei.

Quando analisamos as demais faixas etárias de tempo de serviço o grupo que tem mais de 15 anos de trabalho representam 30%, pois bem, com estes dados vemos que os alunos buscam no curso conhecer novos métodos para atualizarem suas práticas pedagógicas no ensino da Geografia.

A pesquisa mostra ainda que mesmo os alunos que possuem um tempo de serviço menor, buscam também transformação nos seus métodos de ensino, na sala de aula e no contexto social, adaptando os conhecimentos de Geografia e do papel que deve desempenhar no processo de ensino e aprendizagem.

Quadro 05- Ferramentas digitais da informação e da comunicação		
Descriminação	Quantidade	Total
Ambiente virtual de aprendizagem	06	
Fórum	05	
Hipertexto (links de navegação	02	
Vídeo aula, vídeo conferencia e podcast	04	
Blog	05	
Wiki	06	
Chat	03	
Editor de texto, planilhas e slides	02	
Ferramenta de busca (Google, Yahoo)	03	
Wbequest	02	
Uso de Filmes e musicas	02	
Redes sociais (Orkut, Facebook, Flickr, Twitter, fotos etc)	01	
Grupos e listas de discussão	01	42

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

Observamos através das respostas que os alunos do curso de geografia da EAD/UEPB, 64% apresentaram um conhecimento do curso básico de informática e também

dominavam o ambiente virtual o chat e o Fórum. Com base neste quadro, ressaltamos que cerca de 60% dominam não só o ambiente virtual de aprendizagem como também as demais ferramentas digitais da informação e da comunicação necessárias para a realização das propostas pedagógicas.

Um fator interessante a destacar na pesquisa é que as redes sociais, os grupos e listas de discussão que antes tinham um acesso maior no início, passou para segundo plano no transcorrer dos componentes que foram ministrados nos (semestres) anos finais.

Uma cultura de virtualidade real, construída em torno de um Universo cada vez mais em torno de um Universo audiovisual cada vez mais intensivo, permeou a representação mental e a comunicação em todos os lugares, integrando a diversidade de cultura em hipertexto eletrônico. O espaço e o tempo, bases materiais da experiência humana, foram transformadas a medida que o espaço de fluxos passou dominar o espaço de lugares e o tempo interperoral passou a substituir o tempo cronológico. (CASTELLS, 1999p.2)

Na versão do autor, conforme dominem as ferramentas virtuais, elas mudam também em sua relação em questões de espaço, tempo e automaticamente a sua relação com a aprendizagem e a busca de novos conhecimentos.

Quadro 06- Você adquiriu algum equipamento relacionado ao uso das TIC's depois que ingressou no curso? Qual (is)?		
Descriminação	Quantidade	
Computador	05	
Computador com acesso a internet	01	
Computador, sistema de internet e impressora	01	
Não tem computador	02	
Não respondeu a questão	01	
Total		10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

Ao início do curso 100% dos alunos faziam uso do computador no trabalho em Lan-House, deste percentual sendo que, 50% já têm seu próprio computador e 10% obtém um computador completo com sistema de internet e impressora com todo equipamento necessário para estudo a distância.

Ao analisarmos este quadro, remete uma reflexão acerca da metodologia utilizada a distância que exige um grande número de equipamentos tecnológicos que são elementos indispensáveis no processo dinâmico de aprendizagem.

Sendo assim, para que o aluno possa realizar todas as atividades do curso, necessita de estrutura que compreende a utilização de diversos recursos assim como a aquisição de equipamento que venha garantir desempenho ao processo de ensino que implica a realização das atividades inerentes ao curso de Geografia UEPB.

É importante destacar que elementos distintos e com funções de importância completamente diversa leva a uma compra do mais simples computador e a impressora esta vinculada diretamente ao seu papel pedagógico no processo de aprendizagem do curso.

Neste sentido, o Ambiente Virtual exige que o aluno de Geografia a distância para acessar a plataforma Moodle precisa utilizar o computador sistematicamente para contato com a coordenação, professores, realizar comunicação direta com os outros alunos e ter acesso as disciplinas bem como realizar as atividades sugeridas pelo professores.

Quadro 07-Você á utilizou as ferramentas que você conheceu durante o curso na sala de aula		
SIM	NÃO	QUANTIDADE
09	1	
TOTAL		10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

No quadros 07, podemos observar que os alunos passaram utilizar várias ferramentas após ingressarem no curso na modalidade a distância, as ferramentas da TIC's deixa de ser algo fora da realidade dos alunos, mediante a vivência da mesma.

Esse conhecimento só é possível mediante ao Laboratório e material didático disponível para o aluno, possibilitando a sua formação como aluno e professor, oferecida pela inserção da educação a distância como estratégia de formação continuada de professores.

Destaca-se a importância de que, para atender a esta especificidade, o material didático seja preparado por equipes multidisciplinares ou transdisciplinares, que levem em conta o processo de auto-instrução característico do ensino a distância, a incorporação e adequação das ferramentas tecnológicas que serão utilizadas, a colaboração de tutores, e o estudante como centro do processo de ensino aprendizagem. “(OLIVEIRA; NOGUEIRA, 2003, p.97)

O aluno/professor adquire experiência ao longo do curso e após certo período ele já tem domínio sobre as ferramentas o que vem a facilitar seus estudos na modalidade a distancia, pois sabemos que no inicio os alunos tem uma certa dificuldade com o manuseio do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), local onde os alunos encontram textos

colaborativos que dão suporte para que o mesmo possa responder as atividades solicitadas pelos professores através deste recurso há também a interação com os colegas, professores e tutores.

Quadro 08- Seus colegas de trabalho dominam as ferramentas com a mesma desenvoltura que você			
Sim	Não	Não tenho opinião formada	Total
01	08	01	10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor.

Esta questão é bastante pertinente, quando analisamos que a maioria dos colegas de trabalho dos nossos alunos não tem domínio de nenhuma das ferramentas do sistema de informática. Levando em conta que todos são professores e a necessidade dos mesmos que se qualificarem não só nos conteúdos específicos.

A utilização da tecnologia na educação tem recebido muito destaque nos meios de comunicação. Entretanto, devemos considerar criticamente a aplicação da informática na Educação, pois a incoerência pode, na verdade atrapalhar o processo de ensino-aprendizagem (Amaral; Amaral, 2008, p.15) in. Interações Virtuais

De acordo com o autor, se as ferramentas não forem utilizadas adequadamente, elas poderão ser prejudiciais aos alunos que utilizarem as mesmas, pois poderá haver distorções e como podemos observar no quadro acima a maioria dos alunos não tem o domínio da internet, uma vez que o curso é a distância não se concebe alunos que não tenham domínio da ferramenta pois o espaço que o aluno ocupa é o virtual e ele realiza a maioria de sua tarefas através da internet.

O professor deve ficar atento quanto aos sites visitados por estes alunos que não têm interação com a internet, uma vez que eles poderão se desviar dos reais conteúdos objetos da pesquisa, podendo ainda o professor orientar o aluno quanto ao aspecto positivo e negativo da internet qualquer pessoa de qualquer país poderá acessá-lo quando desejar. Essa fase é bastante criteriosa.

Os tutores e os técnicos também poderão ajudar os alunos ficando atentos quanto ao material utilizado pelos alunos, pois através das publicações que é realizada no ambiente percebe-se o nível do material pesquisado que deve ser de boa qualidade, pois no ambiente está o nome da IES que deve ser preservado com informações condizente com o nível de educação que é oferecida por ela.

Quadro 09- Você avalia o seu domínio nos TIC's como:				
Iniciante	Usuário Médio	Usuário Avançado	Excelente pesquisador na Web	Total
01	06	01	02	10

Fonte: pesquisa realizada pelo autor

É gratificante perceber o quanto os alunos cresceram quanto as TIC's, um grupo que iniciou apenas manuseando as ferramentas de um computador e hoje vão além fazem uso de data show, internet, pesquisas on-line, slides, vídeos, vídeo aula DVD internet, grupo de lista, site de busca e relacionamento, Textos e apostilas. Agora estamos com profissionais qualificados para atuarem como profissionais da área educacional e de novas tecnologias na educação.

O aluno de educação a distância sente-se na obrigação de fazer uso da internet, pois é através desta ferramenta de comunicação que eles podem realizar as tarefas indicadas ou exigidas pelos professores tem para realizar seus estudos.

Os discentes parecem ser mais ávidos e abertos a incorporação de novidades tecnológicas do que os professores. No entanto, é importante ressaltar que um serio entrave á incorporação de novas tecnologias pelos professores reside na limitação de prover recursos tecnológico e infra-estrutura tanto para o aluno quanto para professores, (Marquesi, Elias; 2008, p.191-192).in.Interações Virtuais)

Segundo o autor, os alunos se sentem mais atraídos pela internet que o próprio professor, ressaltando que uma das dificuldades encontradas é a falta de recursos para adquirir o computador, que apesar das facilidades encontradas no mercado, ainda não conseguiram adquirir.

Observamos que os alunos se sentem na obrigação de usarem a internet pois é uma ferramenta de grande utilidade para suas pesquisas e eles têm mais facilidades em virtude de terem acesso ao computador e a internet dentro das próprias instituições, ou ate mesmo na sua própria residência onde eles têm seu computador particular.

Com a globalização e os constantes avanços sente-se cada vez mais a necessidade de ser utilizada a internet no projeto pedagógico da educação como meio facilitador do ensino-aprendizagem, sem dúvidas o computador facilita as pesquisas e nos últimos anos vem realizando uma verdadeira revolução nos meios educacionais se aprimorando cada vez mais, pois ele é utilizado com muita freqüência envolvendo e aproximando alunos e professores, mesmo não estando eles presente em um espaço físico.

Quadro 10 - Você considera que o curso realizado a distancia fornece instrumento que facilitam a vida do professor? Descreva sua concepção antes e depois de sua formação a distancia.	
Alunos	Depoimentos
1	“ O curso a distancia proporciona ao cursista uma melhor administração do tempo de estudo e possibilita uma melhor integração com as novas tecnologias “
2	“O professor deve estar atualizado com relação aos tic’s, pois integra o processo de ensino aprendizagem”
3	“Com certeza, antes do curso não usava as ferramentas do TIC’s para digitação e comunicação usava apenas algumas com objetivos específicos do meu trabalho”
4	“Não tinha condição de ligar na minha primeira aula passei uma vergonha por não saber fazer o que o tutor me pedia. Hoje sou capaz de manusear todas as ferramentas do ambiente.”
5	“ Sim, pois que não tem noção de informatica, passa a ter e desenvolver novos conhecimentos.”
6	“O curso a distância fez com eu tivesse mais acesso a internet e o uso do computador em casa para pesquisas e mais conhecimentos”
7	“Mesmo ainda considerando inicialmente, o pouco que aprendi foi neste curso que me dá subsídio para realizar outras tarefas.”
8	“Sim, hoje temos acesso aos mais avançados recursos tanto tecnológicos como pedagógicos.”
9	“Sim, no mundo globalizado e dependente da tecnologia é super importante se for professor com experiência nessa área.”
10	“Sim pois possibilita a adequação do tempo. E depois de enviada de curso a distância vi que o uso realmente é importante "tempo".

Fonte: dados da entrevista realizada pelo autor

Neste quadro, podemos observar que os alunos encaram o computador como uma maneira de melhor interagir e após ingressarem no curso viram a necessidade de usarem a máquina para se aprimorarem e assim terem oportunidade de realizarem um curso superior, que vira abrir novas perspectivas, inclusive novas oportunidades no mercado de trabalho, hoje, é uma exigência do MEC para que o docente possa exercer a função de professor.

O computador e as redes de computadores na escola oportunizam que tanto alunos quanto professores percebam a verdade e a universalidade própria do modelo tradicional não são questões fundamentais; com a informática pode-se perceber que as informações veiculadas são transitórias, perecíveis e refletem o estado atual de uma determinada situação; o conhecimento não é mais estático, encontra-se em metamorfose permanente. (Bonilla, 1998, p. 2) in. Jornal da Manhã

Os alunos e professores estão adequados à internet a um conjunto de possibilidades que muito vem ajudando no processo educacional, possibilitando uma aula dinâmica, dando-

lhes oportunidades de mostrarem seus progressos que não se restringe apenas à aula, pois existe comunicação em massa entre todos os participantes.

Destacamos nesta questão que o uso inovador da tecnologia na educação, e mais especificamente, a distância deve estar apoiada na filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes de Geografia colocar na sua prática pedagógica os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Através dos depoimentos dos sujeitos alvo da pesquisa percebemos que os mesmos já incorporaram no seu dia a dia os instrumentos que o curso ofereceu.

Enfatizamos o depoimento do professor (1) que permite uma visão ampliada até nos aspectos administrativos do tempo e da integralização das novas tecnologias na sua formação.

QUADRO- 11 Caso você tenha usado as TIC's em sala de aula conte um pouco de sua experiência	
Alunos	Depoimentos
1	“TIC's, usá-los nos permite fazer algo diferente e inovando, captando novas informações e novas maneiras de aprender.”
2	“Foi uma boa experiência pois os alunos também sabem usá-lo, as vezes bem mais que o professor”
3	“Foi uma experiência positiva, porque inovou e dinamizou a atividade trabalhada. Motivando os alunos, deixando curiosos com a ferramenta que é considere da nova para ele.”
4	“Interessante, pois os alunos se envolveram, tornando a aula prazerosa e progressiva.”
5	“Promove a produção de e-mail pessoal e a troca desses e-mails entre os alunos objetivando novas possibilidades de leituras”
6	Não respondeu
7	Não respondeu
8	”Gosto de usara internet e o DVD pois dinamiza a aula.”
9	“Utilizando o data show, peguei um vídeo da estante falando sobre biomas brasileiros, e fiz uma exposição para os alunos . Eles gostaram muito e pediram outras aulas dessa forma.”
10	“ Torna a aula mais dinâmica e de melhor destribuição”

Fonte: dados da entrevista realizada pelo autor

Nesta pesquisa 80% dos alunos já utilizaram os TIC's em sala de aula e todos eles acham de suma importância, pois vêem os alunos com maior motivação, além da aula se tornar mais dinâmica e ter um melhor aproveitamento. *A idéia de ter o mesmo emprego durante toda a vida está se tornando cada vez mais insustentável. Aqueles com maiores capacidades de adaptação sobreviverão com sucesso; aqueles menos adaptáveis, nações ou pessoas, fracassarão (ACAFE, in Belloni, 1991:39).*

Segundo o autor, o indivíduo por ser dinâmico está sempre a procura de novas idéias, e a internet proporcionou um processo de modernização exigindo a cada dia que ele se recicle e parta a procura de novas dimensões, novos conhecimentos e novas maneira no sentido da aprendizagem para um futuro promissor.

Neste aspecto a globalização está abrindo as fronteiras, e as relações de tempos e espaço está ficando cada vez mais próximo, um leque de oportunidades está surgindo para aqueles que querem sobreviver no mercado onde a competitividade é cada vez maior, a educação não pode ficar à margem destas mudanças e avanços que está transformando a educação em um novo contexto pedagógico.

Ainda de acordo com estes novos paradigmas aqueles que não se adaptarem a estas novas modalidades não encontrarão facilidade no mercado de trabalho e a probabilidade é de fracassarem em seus objetivos, todos devem ter uma meta e lutar para alcançá-las.

Quadro – 12 Relação dos componentes do Curso de Geografia – Grade Curricular	
Disciplina	Carga Horária
Primeiro Semestre	
Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	60
Introdução à Ciência Geográfica	90
Leitura, Interpretação e Produção de Textos	75
Informática e Educação	90
Segundo Semestre	
Leituras Cartográficas e Interpretações I	75
Metodologia Científica	60
Geografia Física I	75
Organização do Espaço	60
Educação e Tecnologia	60
Terceiro Semestre	
Estudos Contemporâneos da Cultura	60
Leituras Cartográficas e Interpretações II	75
Geografia Física II	75
Didática e Ensino de Geografia	75
Instrumentação para o Ensino de Geografia I	75
Quarto Semestre	
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60
Formação Territorial do Brasil	60
Geografia Física III	75
Ecossistemas Brasileiros	60
Instrumentação para o Ensino de Geografia II	75
Quinto Semestre	
Geografia Agrária	75
Geografia Urbana	75
Pesquisa e Ensino de Geografia	60
Geografia da População	75
Instrumentação para o Ensino de Geografia III	75
Estágio Supervisionado I	100
Sexto Semestre	
Espaço, Tecnologia e Globalização	75
Geografia Regional do Mundo I	90
Geografia Regional do Brasil	75
Instrumentação para o Ensino de Geografia IV	75
Estágio Supervisionado II	100
Sétimo Semestre	
Geografia do Nordeste	75
Estágio Supervisionado III	100
Estudos do Semi-árido	75
Geografia Regional do Mundo II	90
Oitavo Semestre	
Estágio Supervisionado IV	100

Acreditamos que a grade curricular de um curso de formação deve constituir uma espinha dorsal flexível e dinâmica, voltada à formação pesquisa-ação, como resultado de um esforço cooperativo em que todos os componentes participem da elaboração e do acompanhamento do aluno, uma vez que o currículo vai sendo construído ao longo do processo formação.

Sacristán(1998) defende o modelo de interpretação que concebe currículo como algo que vai ser construído no cruzamento de influências e campos de atividades diferenciadas e inter-relacionadas o que permite analisar o curso de objetivação e concretização do currículo em vários níveis assinalando suas múltiplas transformações.

É preciso levar em conta que os cursos que têm por objetivo a formação de professores, não deve ter concentração excessiva de carga horária. É recomendável intercalar intervalos nas atividades de formação que por ser modalidade a distância, segundo as necessidades levantadas no contexto deverá incluir em sua metodologia seminários, oficinas, vídeo conferências. Tais atividades também podem ser realizadas ora com a presença dos participantes ora via telemática(internet).

Destacamos dentre os componentes a necessidade de considerar os novos recursos informáticos através da disciplina “Informática e Educação” que analisa as potencialidades pedagógicas das ferramentas disponíveis para a aprendizagem.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico o Curso de Licenciatura em Geografia tem a seguinte estrutura:

- ✓ 1800 h de conteúdos curriculares de natureza científico-culturais;
- ✓ 450 h de prática como componente curricular;
- ✓ 400 h de estágio supervisionado, sendo permitido o aproveitamento de 200 h. para o professor em serviço;
- ✓ 200 h de atividades acadêmico-científico-culturais

O curso de Licenciatura em Geografia teve sua aula inaugural em agosto de 2007 no auditório da UEPB, no bairro de Bodocongó

É importante enfatizar que o material didático dos componentes são elaborados em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cinquenta por cento das disciplinas são de responsabilidade da UEPB, sendo que no plano de trabalho para elaboração do material didático, a autorização do material é de responsabilidade da UFRN.

Considerações Finais

A execução da proposta de estudo ora apresentada partiu da constituição de campo no qual se encontra inscrito o objeto de investigação, considerando que estamos vivenciando um mundo globalizado. A EAD ressurgiu em um novo formato, dando oportunidade aos menos favorecidos de se enquadrarem em um contexto do mundo virtual. Foi possível perceber que essa modalidade diminuiu a distância existente entre o indivíduo a informação e a internet o que propicia um elo de aproximação através de uma metodologia em um novo contexto, a política da EaD, que tem um papel fundamental para o conhecimento daqueles que se sentem excluídos.

O trabalho permitiu analisar por um determinado período observando o desempenho dos alunos no que concernem suas atribuições dentro do ambiente virtual. Conhecendo assim o perfil dos discentes do Curso de Geografia, analisando portanto, a relação que o aluno tem com o ambiente virtual, e as principais dificuldades por ele encontradas no manuseio da máquina (o computador) ou até mesmo o acesso a internet, que muitas vezes, apresenta problemas de conexão, o que dificulta o encaminhamento de Processo de Ensino Aprendizagem.

É possível concluir através deste trabalho que apesar das críticas a esta modalidade de ensino vem crescendo de modo colaborativo, e os erros contribuem para uma larga escala de conhecimentos, revendo as práticas pedagógicas virtual, e as contribuições que vem trazendo a milhares de brasileiros e brasileiras proporcionando uma nova forma de educação integrada com a comunicação.

Acreditamos que deve existir também integração entre alunos e professores para que seja realizado um trabalho produtivo onde todos saiam ganhando os alunos aprendendo mais e os professores tendo novas experiências como educador, assim o projeto dá origem a uma educação diferenciada através de um processo dinâmico por uma formação contínua.

E por último, é importante destacar que no desenvolvimento deste trabalho foi possível resgatar conhecimento da área, fato que ocasionou um espaço de reflexão como cursista de Especialização em Novas Tecnologias.

Sabemos que ainda há muito que se conhecer sobre o tema e estamos conscientes das limitações de nosso trabalho, mas acreditamos ter adquirido muitos conhecimentos ao longo deste estudo.

Ao concluirmos o levantamento através de pesquisa realizada com alunos de Licenciatura em Geografia, podemos verificar que o resultado obtido pela EAD foi satisfatório, dados colhidos comprovam que a maioria dos alunos se adaptaram as novas tecnologias fazendo uso das mesmas.

As quantidades de alunos que estão prestes a concluir o curso condizem com a importância que está sendo dada aos cursos na modalidade a distância, pois em 2007 foi realizado um vestibular com 180 vagas, todas as vagas foram preenchidas e neste universo estamos ao final do curso com aproximadamente 120 a 130 alunos que se formarão em 2011.2. o que deixa a equipe que faz a Ead/UEPB certo que cumpriu sua tarefa perante o público discente, tendo sido satisfatório seus propósitos de investir na educação, formando profissionais qualificados para uma educação de qualidade.

Podemos observar também que a flexibilidade que a EAD oferece através da metodologia aplicada muito ajudou a estes alunos, através de uma organização prévia dos componentes, eles conseguem realizar as propostas de atividades que são ofertadas dentro de um semestre, é uma mudança observada no processo educativo de EAD onde o aluno se torna autônomo seguindo seus próprios passos, é gratificante perceber que o trabalho realizado vem dando bons resultados.

Aos poucos a EAD vem se fortalecendo no universo educacional com um novo perfil, está mostrando a que veio, lutando contra o preconceito, provando a possibilidade de projetos de educar para um mundo melhor.

Bibliografia

ALMEIDA, Maria Elizabeth. **Informática e Formação de Professores**. Ministério da Educação – Secretaria de Educação a Distância

AMARAL, Luiz Henrique, AMARAL, Carmen Lucia Costa. **Tecnologia de Comunicação Aplicada a Educação**. In. *Interações Virtuais: Perspectiva para o Ensino de Língua Portuguesa a Distância*. Editora Clara Luz, São Paulo, 2008

BARRETO, Raquel Goulart. **Formação de Professores Tecnologias e Linguagens**. Edições Loyla, São Paulo, Brasil, 2002

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BERNARDES, Maria Beatriz Junqueira. **Educação a Distância: Sua Viabilidade para Capacitação de Professores de Geografia: Sociedade & Natureza**, Uberlândia, 17 (32): 61-74

BONILLA, Maria Helena Silveira. Computadores na Escola: **A Solução dos Problemas na Educação Brasileira**. In *Jornal da Manhã*, Ijuí – RS, 12 de fev. de 1998, Caderno Especial de Informática, pag.02-Disponível em - <http://www.faced.ufba.br/~bonilla/texto 1 .html>

BRASIL - **Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional**, Art.62- 1966

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia e a Internet**. Edição da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. Av. de Berna /Lisboa.2004

DEL, Priore Mary- **Historia das Mulheres no Brasil**. 8 ed. São Paulo: contexto,2006

FREIRE, Paulo- **Educação e mudança**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

LEVY, Pierre; **O Que é o Virtual**, (1996) São Paulo, Editora 34

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 2000.

MARQUESI, Sueli Cristina, ELIAS, Vanda Maria da Silva. - **Ensino de Leitura em Ambiente Virtual: Modelo Cognitivo e Produção de Sentimentos- In Interações Virtuais :Perspectiva para o Ensino de Língua Portuguesa a Distância**. Editora Clara Luz, São Paulo, 2008

MORAN, J.M. **Contribuições para uma Pedagogia da Educação on line**. In: SILVA, M. (Org.). Educação on line: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003.

MORAN, Jose Manuel, **Mediação Novas Tecnologias Tecnológica** – 12.Ed. Campinas: PAPIRUS, 2006

MACEDO, L. de. **Ensaio Construtivistas**. 5. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

OLIVEIRA, E. da S. G. e NOGUEIRA, M. L de L. **Educação e Formação de Professores: desafios e perspectivas.** Tecnologia Educacional. Ano XXX. nº 157/158, pp.95-103,2003

SANTOS, Edméa Oliveira. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** por autores livres, plurais e gratuitas. In: Revista FAEBA, v.12,no.18.2003

PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. **O Aluno Virtual:** um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAPERT, S . **A Máquina das Crianças:** repensando a escola na era da informática. Porto Alegre, Artes Medicas, 1994

TARJA, S. F. **Informática na Educação:** Novas ferramentas pedagógicas para o *professor na atualidade*. 4.ed. São Paulo: ÉRICA, 2001

UNIVERSDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Projeto do Curso de Licenciatura em Geografia a distância.** Coordenação Institucional de Programas Especiais – CIPE. Campina Grande: UEPB, 2005.